

AS RENDAS DO PRÉ-SAL E O EQUILÍBRIO SÓCIO ECONÔMICO BRASILEIRO

Gabriela Borba Evangelista¹, Prof. Diogo Pignataro de Oliveira²

Bolsista PRH-ANP 36, gabrielaborbae@gmail.com

¹Direito, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte

²Departamento de Direito Privado, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte

RESUMO

MOTIVAÇÃO: As gigantescas reservas de petróleo presentes na plataforma continental brasileira anunciadas em 2007 trouxeram furor para os investidores do setor petrolífero quanto preocupação para os economistas brasileiros. O ingresso de recursos fiscais e externos provenientes do Pré-Sal provocará um superávit estrutural no balanço de pagamentos do Brasil. No entanto, captar divisas não implica no desenvolvimento do país, é necessário que existam mecanismos para fazer com que esses recursos excedentes sejam revertidos em benefício do Estado. Efeitos econômicos negativos, a chamada “Doença Holandesa”, a evasão de divisas, precisam ser contidas através da intervenção estatal na economia, seja através de Fundo Social, Fundo Soberano Brasileiro, uma nova agência reguladora ou qualquer outro mecanismo com embasamento legal que possa efetivamente transformar os recursos naturais em benefícios para a sociedade.

OBJETIVO: A proposta deste trabalho é trazer à baila os impactos sofridos pelo Brasil após a descoberta das reservas de hidrocarbonetos na camada Pré-Sal, analisando os mecanismos jurídicos necessários para que as rendas advindas da exploração dessas riquezas naturais sejam direcionadas para o crescimento a longo prazo do país, evitando também as possíveis consequências negativas passíveis de atingirem o Brasil, tal como a desindustrialização e a supervalorização frágil do real. Para tanto, faz-se necessário estudar a situação de outras nações que possuem grandes reservas de petróleo e gás, tais como Rússia, Arábia Saudita, Venezuela e Noruega, como foi feita a regulação de suas reservas e de que forma as rendas dela advindas são direcionadas.

APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO: A Indústria do Petróleo e Gás é diretamente influenciada pela regulação estatal, que estabelece limites e regras a serem seguidas pelos agentes econômicos. Ao buscar o aproveitamento máximo das rendas do Pré-Sal para a economia e sociedade, presume-se que haverá a manipulação da economia pelo Estado e para valer-se de uma matéria prima que é propriedade da União, as empresas petrolíferas terão que se sujeitar às regras impostas.

RESULTADOS OBTIDOS: O resultado almejado ao fim da pesquisa é concluir que medidas a administração pública deverá tomar de modo a fazer com que as rendas advindas do Pré-Sal tenham efetivamente um efeito positivo a longo prazo para os âmbitos econômico e social no Brasil, adequando os modelos internacionais exitosos à realidade brasileira, avaliando se os projetos de lei em debate são de fato adequados para trazer melhores resultados ao país.